

# Ameaça a governador fica para o partido resolver

## Dos correspondentes

**Belo Horizonte** — O governador Newton Cardoso deixou para a direção regional do PMDB mineiro qualquer decisão que venha a ser tomada para punir o deputado Irani Barbosa, que na terça-feira ocupou a tribuna da Assembléia Legislativa de Minas para fazer denúncias contra sua pessoa, além de ameaçar matá-lo se ele continuar com perseguições contra a cidade de Ribeirão das Neves.

A ameaça de morte feita por Irani Barbosa, deputado do PMDB e marido de Gracinha Barbosa, prefeita de Ribeirão das Neves, cidade da Grande Belo Horizonte, foi feita durante inflamado discurso da tribuna, no qual denunciou todas as "perseguições e safadezas que Newton Cardoso vem cometendo contra a cidade e os políticos locais".

Mais calmo, Irani Barbosa reconheceu ontem que se excedeu nos ataques ao governador e na ameaça de morte que fez, mas voltou a dizer que ele está perseguindo tanto Neves como Venda Nova, distrito de Belo Horizonte, sua terra natal e onde tem sua base eleitoral. Irani Barbosa disse que a última perseguição foi o anúncio, pelo governo do estado da construção, em Neves, de um centro para abrigar menores infratores que sofrem problemas men-

tais e ficavam na cidade de Barbacena, de onde foram transferidos para a penitenciária de segurança máxima de Contagem, para, futuramente, serem deslocados para a penitenciária de Neves ou para um centro a ser construído.

O governador Newton Cardoso disse que não sabia do que Irani Barbosa estava falando, mas que é homem de coragem e não teme ameaças. O caso de Irani Barbosa foi entregue ao PMDB regional, que deverá fazer uma reunião hoje para decidir se o problema pode ser relevado ou Irani Barbosa merece alguma punição.

## CASSAÇÃO

Em Florianópolis, o pefellista Virlau da Luz Mota deverá ser diplomado como vereador no município de São José do Cerrito, planalto de Santa Catarina, ainda esta semana. O vereador, eleito em 1988, conseguiu recuperar na Justiça o mandato que havia sido cassado por ele não ter título eleitoral no município, conforme registro no TRE.

Há mais de seis meses Virlau luta na Justiça para receber o diploma do Tribunal Regional Eleitoral como um dos sete parlamentares eleitos no ano passado em São José do Cerrito. Sua candidatura havia sido cassada juntamente com a de Sebastião Lima.